

# Interpretando Erroneamente as Escrituras



Antonio Vitor de Lima Borba

# Interpretando Erroneamente as Escrituras

## ***Comentário lição 10***

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

### **MUDANDO O CENÁRIO DA TENTAÇÃO**

Como já tratamos na lição anterior, “A tentação de Jesus por Satanás foi uma tentativa de desviá-lo da perfeita obediência à vontade de Deus. Note que Cristo em cada caso submeteu-se à autoridade da Palavra de Deus, ao invés de submeter-se aos desejos de Satanás (Mt 4.4,7,10)”<sup>1</sup>. A tentação de Cristo teve início atacando uma necessidade imediata (fome), o que levou Satanás a utilizar desse motivo para apresentar as suas tentativas de fazer o Mestre cair.

Contudo, vendo que não obteve sucesso na primeira investida, Satanás transporta Jesus para a Cidade Santa, mais precisamente ao pináculo do Templo. A proposta do Diabo era, mais uma vez, induzir a Jesus a fazer como que sua natureza divina agisse em seu favor, fazendo com que atentasse contra sua própria vida para mostrar que era o Filho de Deus.

O Templo em Jerusalém era [...] um lugar tão estratégico para a fé em Israel que qualquer pessoa que se destacasse no Templo ou no seu entorno, ensinando, contribuindo ou operando algum milagre, seria lembrada por toda a população<sup>2</sup>. Era uma oportunidade perfeita para trazer todas as atenções voltadas para si, fazendo a fama se espalhar de maneira estardalhaçada diante de todos.

Perceba que Satanás solicita algo que não possuía necessidade, muito menos objetividade, no ministério de Jesus. Ele apenas lançou uma armadilha que, ao “fazer o que Satanás estava pedindo equivaleria a trocar a fé pela presunção, a submissão à orientação divina pela insolência. Significaria nada menos que arriscar-se à autodestruição”<sup>3</sup>. Ele intentava fazer com que Cristo demonstrasse uma falta de confiança às palavras do Pai proferidas por ocasião do batismo: Este é o Meu Filho amado, em quem me comprazo (Mt 3.17).

# Interpretando Erroneamente as Escrituras

Satanás, astuto como sempre, busca, na Palavra de Deus, um texto para que possa manipular e tentar induzir a Cristo, fraco fisicamente pela longa estada em jejum no deserto. Ele procurava fazer com que Jesus cedesse aos seus argumentos malignos, distorcendo a Palavra de Deus para conquistar algo em seu favor.

## **DISTORCENDO A PALAVRA DE DEUS**

A proposição de Satanás, nessa tentação, se fixou na possibilidade de Jesus se lançar do pináculo do Templo e ser resgatado de forma sobrenatural pelos anjos. [...] O Inimigo se baseou no Salmo 91 para em seguida tentar convencer Jesus a se basear na promessa de Deus para tentar ao Senhor. [...] No Salmo 91, não há um salvo conduto para que uma pessoa que teme a Deus desafie o Eterno nem que teste os limites de sua paciência e fidelidade<sup>2</sup>.

O que Satanás fez foi apresentar algo que conhece bem (a Palavra de Deus) distorcendo-a em seu benefício. Ele manipulou uma informação contida no texto Sagrado para fazer com que Cristo pecasse contra o Pai tentando-O deliberadamente, por questões pífias.

O Diabo faz a proposta ao Senhor Jesus de convencer, através de um meio muito extraordinário, os judeus de que Ele é Filho de Deus. Como lugar para isso ele escolhe Jerusalém, e lá o próprio templo, o símbolo da sagrada proximidade de Deus. O maligno que convencer o Senhor para que, com a ajuda da onipotência de Deus, inicie sua atividade messiânica mediante uma poderosa ação religiosa de abertura. Pois somente através da poderosa medida divina de uma manifestação grandiosa o Senhor poderia cumprir sua missão, a saber, construir o “reinado dos céus”. Essa a proposta do tentador<sup>4</sup>.

Os textos bíblicos não apresentam, em nenhuma porção, uma autorização para que o homem possa tentar ao Senhor em benefício próprio. O ministério de Cristo não necessitava de nenhum aparecimento público com um ação miraculosa que voltasse a atenção do povo para Ele. Muito menos Jesus necessitava de se valer de uma interpretação manipulada de um texto bíblico para tentar a Deus a seu favor.

# Interpretando Erroneamente as Escrituras

Constantemente vemos, por falta de uma exegese bíblica adequada em nossos templos ou em nossas leituras, pessoas que distorcem o real sentido do texto bíblico para trazer benefícios para si. Estes pensam que estão conquistando coisas boas, contudo, cometem erros gravíssimos por simplesmente não investigarem ou não guardarem o que realmente a Palavra de Deus fala ao seu coração.

Satanás provavelmente preferia ver Jesus no pináculo do Templo, atraindo a atenção das pessoas e sendo um espetáculo, e, para tal, distorceu a Palavra de Deus e a sua aplicação. Jesus preferiu a cruz, para atrair a todos nós, nos salvar, perdoar e nos conduzir a Deus para passar a eternidade com Ele, e, para isso, resistiu à investida maligna porque conhecia a Palavra de Deus e a utilizou de forma correta<sup>2</sup>.

## O POVO NO DESERTO

Um olhar para as páginas do Antigo Testamento vai nos conduzir a entender que a reação do povo no deserto foi bastante oposta à de Jesus diante de Satanás. “Eles não apenas duvidaram da presença de Deus entre eles, mas expuseram esses pensamentos reclamando de Moisés. Ainda não tinham a maturidade necessária para se relacionar com Deus ou entrar na terra que lhes estava reservada, e sua formação seria no deserto”<sup>2</sup>.

Moisés conduzia um povo imaturo, que reclamava diante do primeiro indício de dificuldade que enfrentariam. Eles não suportavam a privação e murmuravam constantemente contra Deus por isso. O coração do povo precisava ser transformado e amadurecido, a fim de que entendessem e aprendessem a confiar em Deus.

Não podemos diante da primeira dificuldade agir como pessoas imaturas e começar a reclamar ou, erradamente, achar que podemos “colocar Deus contra a parede” com nossas reclamações.

# Interpretando Erroneamente as Escrituras

Deus não mente e não volta atrás em sua palavra, e, por Ele ser fiel, não precisamos duvidar de seu poder nem de sua presença conosco. Ele deseja de nós confiança no seu cuidado e na sua provisão. Então fica o desafio: ou nos tornamos incrédulos e murmuradores, ou passamos a crer que não precisamos colocar Deus a prova, pois Ele sempre estará conosco<sup>2</sup>.

*Esperando Jesus voltar hoje!*

*Pb Antonio Vitor de Lima Borba*

Referências:

- 1 – STAMPS, Donald C. **Bíblia de Estudo Pentecostal**. Rio de Janeiro: CPAD, 1995.
- 2 – COELHO, Alexandre. **O Perigo das Tentações**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.
- 3 – HENDRIKSEN, William. **Comentário do Novo Testamento**. São Paulo: Cultura Cristã, 2001.
- 4 – REINECKER, Fritz. **Evangelho de Mateus**. Curitiba: Esperança, 2020.

# Interpretando Erroneamente as Escrituras

## EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

[ACESSAR AGORA](#)